

CAJAZEIRAS

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	Corrio da Bahia	
Data	11/09/01	
Caderno	Comunidade	Página 08
Seção		
Assunto	Bairro	

Campus em Cajazeiras

Moradores do bairro mais populoso da América Latina lutam para implantar universidade pública e gratuita

O populoso bairro de Cajazeiras pode abrigar uma experiência pioneira em Salvador. Os moradores, liderados pelo Movimento de Unidade Democrática de Salvador (Mude Salvador), estão lutando para implantar na área um campus de universidade pública e gratuita, da Universidade Federal da Bahia (Ufba) ou da Universidade do Estado da Bahia (Uneb). A idéia já foi levada a várias instâncias dos governos estadual, municipal e federal. Uma cópia da proposta foi entregue ao próprio ministro da Educação, Paulo Renato Souza, quando ele esteve em Salvador lançando o programa Bolsa-Escola federal.

Cleide Avelino, diretora de comunicação do Mude Salvador, explica que a idéia de criar um campus em Cajazeiras surgiu durante um projeto de capacitação solidária, realizado com alunos do ensino médio do bairro. Eles tinham aulas no Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) e, em contato com outros alunos daquela instituição, expressaram o desejo de também fazer cursos de nível superior. Mas a distância do centro atrapalhava os planos dos estudantes. Por isso, eles



concluíram que o ideal seria um campus em Cajazeiras, considerado o bairro mais populoso da América Latina, com 500 mil habitantes. O bairro tem mais moradores do que Feira de Santana, a segunda maior cidade da

Bahia.

Os cursos mais cotados para o campus de Cajazeiras, por enquanto, são os de ciências sociais e ciências naturais. "O

curso de ciências naturais seria interessante porque nós temos aqui muita mata atlântica e os alunos poderiam estudar a biodiversidade da Bacia do

Ipitanga", explica Cleide Avelino. A proposta do campus inclui também cursos de extensão para a comunidade, em nível de ensino médio. Além disso, os cursos de Cajazeiras teriam uma abordagem especialmente permeada

Campus da Ufba ou da Uneb poderá ser implantado em Cajazeiras, bairro mais populoso do que Feira de Santana

pela questão racial, valorizando a cultura afro-descendente.

Cleide Avelino diz que, em novembro, os moradores farão passeatas e debates públicos de divulgação da idéia. No Brasil, já existe uma experiência bem-sucedida de inserção de universidade em local popular. A escola de samba Império Serrano, do Rio de Janeiro, criou um campus dentro da favela, elevando o nível sociocultural dos moradores. O impacto da universidade é grande, exigindo mais das escolas de ensino médio e fundamental, que precisam formar estudantes com condições de cursar o ensino superior. Os estudantes também passam a ver outra perspectiva de vida. Com a universidade perto de casa, fica mais fácil sonhar em ser "doutor".

comunidade@redacaocorreiodabahia.com.br